

Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais PDF

VARIOS AUTORES

Capitalismo globalizado e recursos territoriais

Alfredo Wagner Barro de Almeida | Andréa Zhour
Antonio Augusto Bossotto Ioris | Carlos Brandão | Celso Bermann
Francisco del Moral Hernández | Gustavo das Neves Bezerra
Henri Acebalad | João Antonio de Paula | Klemens Laschetski
Maria Célia Nunes Coelho | Maurílio de Abreu Monteiro
Luiz Fernando Neves Garzon | Luis Henrique Cunha
Luiz Jardim Wanderley



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Título: A Guerra pela Terra: Conflitos e Desigualdade na América Latina

A expropriação de terras tem se tornado uma questão alarmante nas últimas quatro décadas, uma vez que diversas comunidades, povos e etnias foram forçados a deixar seus lares e modos de vida. Especialmente na América Latina, esse fenômeno ganhou força sob regimentos civis e militares, que promoveram um modelo agrícolaivado e sem espaço para aqueles que tradicionalmente cultivavam a terra, utilizando tecnologia para redefinir relações sociais e de poder.

Recentes estudos indicam um aumento preocupante de conflitos entre as populações tradicionais, refletindo um cenário em que esses embates já superam os registrados entre trabalhadores rurais sem-terra, os quais no passado recente eram as figuras centrais dessas disputas. É importante lembrar que muitos dos atuais sem-terra eram os detentores das terras no passado, englobando um amplo espectro de comunidades camponesas e étnicas.

Desde o início dos anos 2000, observa-se uma intensificação na concentração da posse dos recursos territoriais, perpetuando uma antiga e injusta tradição fundiária que assola o Brasil. Os textos apresentados nessa coletânea oferecem uma análise aprofundada desse complexo processo em diversas regiões do país e elucidam a desigualdade que persiste, proporcionando uma visão holística do potencial de nossa população para impulsionar um novo modelo societário. Uma leitura pertinente que não só

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

informa, mas também provoca à ação.

Carlos Walter Porto-Gonçalves

Coordenador do Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades (Lemto) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais

Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais**

O livro 'Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais', organizado por vários autores, é indicado para estudantes, acadêmicos e profissionais das áreas de economia, geografia, ciências sociais e meio ambiente que buscam compreender as complexas interações entre o capitalismo global e a gestão de recursos territoriais. Além disso, é uma leitura recomendada para formuladores de políticas, ativistas e cidadãos interessados em discutir como as dinâmicas do capitalismo afetam o uso e a sustentabilidade dos recursos naturais e territoriais, proporcionando uma visão crítica sobre os desafios contemporâneos enfrentados por diferentes regiões do mundo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
Introdução	Contexto do Capitalismo Globalizado	Apresentação do conceito de capitalismo globalizado e sua relação com recursos territoriais.
Capítulo 1	Globalização e Economia	Análise das transformações econômicas trazidas pela globalização e seu impacto nas economias locais.
Capítulo 2	Recursos Territoriais	Discussão sobre a relação entre recursos territoriais e suas utilizações no contexto da globalização.
Capítulo 3	Desigualdade e Desenvolvimento	Exploração do aumento da desigualdade socioeconômica como resultado das dinâmicas globais.
Capítulo 4	Políticas de Território	Investigação sobre como as políticas públicas influenciam a gestão de recursos territoriais.
Capítulo 5	Sustentabilidade	Reflexão sobre a necessidade de práticas sustentáveis em um cenário de consumo crescente.
Capítulo 6	Experiências Locais	Estudo de casos sobre como comunidades locais têm enfrentado os desafios da globalização.
Conclusão	Perspectivas	Síntese das discussões e sugestões sobre



Capítulo	Tema	Resumo
	Futuras	um futuro mais equilibrado entre capitalismo e recursos territoriais.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais

Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Capitalismo Globalizado e à Construção de Territórios
2. Impactos da Globalização nos Recursos Naturais e na Economia Local
3. Dinâmicas de Poder e a Reconfiguração dos Territórios Regionais
4. Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento Sustentável
5. Estratégias de Gestão Territorial em um Mundo Globalizado
6. Conclusões e Perspectivas Futuras sobre o Capitalismo e Territórios

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Capitalismo Globalizado e à Construção de Territórios

A introdução ao capitalismo globalizado e à construção de territórios é um tema que se revela fundamental para a compreensão das dinâmicas contemporâneas no cenário econômico, político e social. O capitalismo, em sua forma globalizada, não apenas se estabelece como um sistema econômico predominante, mas também como uma força moldadora das interações territoriais em todo o mundo. Neste contexto, a construção de territórios adquire novas dimensões, onde as relações de produção, consumo e distribuição estão intrinsecamente ligadas às especificidades dos contextos locais, assim como às pressões e oportunidades proporcionadas pela economia global.

A globalização, entendida como o processo de integração econômica e cultural em escala mundial, impactou profundamente como os recursos territoriais são percebidos e utilizados. O advento de novas tecnologias de comunicação e transporte possibilitou um fluxo acelerado de informações, bens e capitais, desafiando as fronteiras tradicionais e promovendo um ambiente no qual os territórios passam a ser vistos não apenas sob uma perspectiva local, mas também em relação a uma rede global de relações econômicas. Neste sentido, o papel dos Estados, das instituições e das comunidades se torna mais complexo, pois precisam equilibrar as demandas globais com as necessidades e aspirações locais.



A construção de territórios, nesse cenário, implica em uma relação dinâmica entre identidade local e desigualdades globais. Os territórios são espaços onde a cultura, a economia e a política se entrelaçam, e a forma como cada um deles é moldado pode ter consequências diretas sobre a vida das populações que os habitam. Com o capitalismo globalizado, os territórios tendem a se reconfigurar em resposta a fluxos de investimento, práticas comerciais e decisões políticas que transcendem os limites geográficos. Essa reconfiguração pode resultar em uma valorização de certos espaços em detrimento de outros, levando a processos de urbanização acelerada, degradação ambiental e deslocamentos populacionais.

Além disso, a construção de territórios sob a influência do capitalismo globalizado salienta a importância do conceito de territorialidade, que abrange não apenas a ocupação física do espaço, mas também as interações sociais, culturais e econômicas que ali se estabelecem. Os atores sociais, incluindo empresas multinacionais, governos locais e comunidades, desempenham papéis distintos, frequentemente em conflito, na definição e gestão dos recursos territoriais. Esse complexo mosaico de interações é essencial para entender as oportunidades e os desafios que emergem na busca por um desenvolvimento territorial que seja, ao mesmo tempo, sustentável e inclusivo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Assim, a introdução ao capitalismo globalizado e à construção de territórios destaca uma era onde a interdependência é a norma, mas onde as desigualdades e as tensões também se acentuam. O entendimento dessas relações é crucial para avançarmos em direção a soluções que promovam a justiça social e a sustentabilidade em um mundo cada vez mais interconectado.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Impactos da Globalização nos Recursos Naturais e na Economia Local

A globalização tem gerado um impacto profundo e abrangente sobre os recursos naturais e as economias locais ao redor do mundo. Ao promover a integração das economias nacionais em um mercado global, o capitalismo globalizado transforma não apenas a forma como os recursos são explorados e geridos, mas também a capacidade das comunidades locais de se beneficiarem dessa exploração.

Um dos principais efeitos da globalização nos recursos naturais é a intensificação da exploração. Com a abertura de mercados e a liberdade de comércio, há uma crescente demanda por produtos naturais, que leva à sobre-exploração de recursos, como água, florestas e minerais. Esse fenômeno é frequentemente acompanhado pela degradação ambiental, pois as práticas de produção, incentivadas pelo modelo capitalista, muitas vezes priorizam o lucro imediato em detrimento da sustentabilidade a longo prazo. O resultado é que muitas regiões, especialmente em países em desenvolvimento, experimentam um esgotamento acelerado de seus recursos naturais, que são extraídos sem a devida consideração pelas consequências ecológicas e sociais.

Além disso, a globalização propicia um rearranjo das economias locais, que podem se tornar altamente dependentes das cadeias de suprimento globais.



Regiões que antes eram autossuficientes podem ser desestabilizadas por essa nova dinâmica. Por exemplo, a produção agrícola em pequena escala pode ser ameaçada pela entrada de grandes corporações que dominam o mercado em nível global, tornando difícil a competição para os agricultores locais. Esse cenário muitas vezes resulta na migração de populações rurais para áreas urbanas, em busca de melhores oportunidades, o que pode exacerbar os problemas sociais nas cidades, como a pobreza e a desigualdade.

Por outro lado, a globalização também pode criar oportunidades para as economias locais. A abertura de mercados pode oferecer acesso a novas tecnologias e investimentos, que podem promover práticas de gestão mais eficientes e sustentáveis. A adoção de técnicas agrícolas modernas, por exemplo, tem o potencial de aumentar a produtividade e a renda dos pequenos agricultores, se inseridas num contexto que respeite as características locais e as necessidades da população. Além disso, a conscientização global acerca da sustentabilidade e a crescente demanda por produtos ecologicamente corretos podem abrir espaço para que comunidades locais se organizem e posicionem seus produtos como alternativas viáveis no mercado.

É fundamental, entretanto, que haja uma gestão responsável e inclusiva dos recursos naturais, com a participação das comunidades locais nas decisões que afetam suas vidas e o seu ambiente. As políticas devem ser desenhadas



para garantir que os benefícios da exploração de recursos sejam distribuídos de forma equitativa, promovendo o desenvolvimento local e evitando a concentração de riqueza nas mãos de poucos. Essa abordagem pode ser benéfica tanto para a economia local quanto para a conservação dos recursos naturais, criando um ciclo positivo de desenvolvimento que respeita tanto as necessidades humanas quanto a saúde do planeta.

Assim, os impactos da globalização nos recursos naturais e na economia local são complexos e multifacetados, apresentando tanto desafios quanto oportunidades. Com uma visão crítica e bem informada, pode-se buscar alternativas que promovam o respeito à diversidade territorial e uma economia que beneficie a todos os envolvidos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Dinâmicas de Poder e a Reconfiguração dos Territórios Regionais

As dinâmicas de poder que emergem no contexto do capitalismo globalizado desempenham um papel significativo na reconfiguração dos territórios regionais. A globalização, com sua interconexão de mercados e comunicação, transforma as relações sociais, econômicas e políticas, alterando assim a configuração dos espaços territoriais.

Nesse cenário, uma premissa central é a maneira como as elites econômicas e políticas locais interagem com atores globais. As decisões que impactam os territórios são, muitas vezes, influenciadas por interesses transnacionais, que buscam maximizar lucros e expandir suas operações. Isso resulta em um poder concentrado que, não raramente, ignora as necessidades e vozes das populações locais. Esses arranjos de poder reconfiguram economicamente as regiões, muitas vezes levando à marginalização de práticas tradicionais e modos de vida locais.

Além das elites, grupos de pressão, como ONGs e movimentos sociais, têm se tornado influentes na arena territorial. Estes grupos promovem reivindicações por justiça social e ambiental, desafiando as narrativas dominantes que são moldadas pelos interesses das corporações multinacionais. A luta por reconhecimento e direitos, especialmente em áreas como a terra, a água e os recursos naturais, representa uma nova forma



de dinâmica de poder que se opõe à crescente mercantilização dos territórios.

Adicionalmente, as novas tecnologias de comunicação têm desempenhado um papel vital na mobilização social. Esse fenômeno permite que comunidades locais compartilhem suas experiências, mobilizem apoio e desafiem a imposição de projetos que ameaçam seus modos de vida. O ativismo digital, por exemplo, tem sido uma ferramenta poderosa na luta contra a exploração e na promoção de uma gestão territorial mais justa.

A reconfiguração dos territórios também pode ser vista através de uma lente geopolítica. A luta pela soberania e pelo controle dos recursos naturais é central para muitos conflitos regionais e internacionais. Países em desenvolvimento, muitas vezes dependentes de exportação de recursos, enfrentam pressões tanto internas quanto externas que impactam suas políticas e estruturas de governança. Nesse contexto, o governo local, muitas vezes fragilizado, luta para equilibrar as demandas globais e as necessidades das suas populações.

Por fim, a dinâmica de poder e a reconfiguração dos territórios regionais revelam um panorama complexo onde uma nova ordem territorial está se formando. As interações entre os atores globais e locais, a resistência das comunidades, e as novas formas de mobilização social indicam um processo



dinâmico e em constante evolução. Assim, compreender essas dinâmicas é essencial para abordar as desigualdades e os desafios que surgem no contexto do capitalismo globalizado.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável em um contexto de capitalismo globalizado apresenta tanto desafios significativos quanto oportunidades promissoras. Um dos principais desafios é a degradação ambiental, que se intensifica com a exploração desenfreada dos recursos naturais. A busca incessante por crescimento econômico frequentemente resulta em práticas insustentáveis que comprometem a biodiversidade e emitem poluentes. Os impactos das mudanças climáticas, exacerbados pela globalização, também geram desafios adicionais, como desastres naturais e escassez de recursos hídricos, que afetam desproporcionalmente as populações vulneráveis.

Além disso, a desigualdade social é uma questão premente no contexto do capitalismo globalizado. O acesso desigual aos recursos e oportunidades econômicas pode criar tensões sociais e exacerbar conflitos locais e regionais. As comunidades frequentemente enfrentam o dilema entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental, o que requer uma abordagem equilibrada e inclusiva para o desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a globalização também oferece oportunidades significativas para o desenvolvimento sustentável. O acesso a novas tecnologias e conhecimentos pode facilitar práticas mais sustentáveis e eficientes de manejo de recursos. A disseminação de inovações, como energias



renováveis e métodos de agricultura sustentável, pode ajudar a mitigar os efeitos negativos da globalização sobre o meio ambiente. Isso propicia um ambiente favorável à implementação de políticas públicas que priorizem a sustentabilidade e a resiliência.

Além disso, a interconexão global permite o fortalecimento de redes colaborativas entre comunidades e países, promovendo um enfoque mais holístico ao desenvolvimento. Iniciativas de cooperação internacional, intercâmbio de experiências e investimentos em projetos sustentáveis podem resultar em soluções mais eficazes para os problemas locais, sempre levando em consideração os contextos sociais e ambientais específicos de cada região.

A conscientização crescente sobre as questões ambientais e sociais entre consumidores e investidores também cria uma demanda por práticas responsáveis, incentivando empresas a adotarem modelos de negócios mais sustentáveis. O papel de organizações não governamentais e movimentos sociais é crucial na promoção de uma agenda que priorize o bem-estar humano e ambiental, estabelecendo uma ponte entre o Capitalismo e a necessidade premente de desenvolvimento sustentável.

Diante dessas considerações, o diálogo contínuo entre os setores público, privado e a sociedade civil é fundamental. A construção de estratégias



integradas que considerem o desenvolvimento econômico, a justiça social e a preservação ambiental é uma condição sine qua non para enfrentar os desafios e maximizar as oportunidades que emergem do capitalismo globalizado. As cidades e comunidades devem ser preparadas para se adaptar a essas dinâmicas, promovendo a participação ativa de todos os stakeholders na busca por um futuro mais sustentável.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Estratégias de Gestão Territorial em um Mundo Globalizado

No contexto do capitalismo globalizado, as estratégias de gestão territorial tornam-se cada vez mais críticas para garantir a sustentabilidade e a equidade no uso dos recursos naturais. Em um mundo interconectado, onde fluxos de capital, bens e informações cruzam fronteiras com facilidade, a gestão territorial não pode ser vista isoladamente; ela deve ser integrada a um conceito mais amplo que leva em consideração as dinâmicas globais e locais.

Um dos principais enfoques das estratégias de gestão territorial é a promoção de políticas públicas que favoreçam a participação local. As comunidades precisam ser ativamente envolvidas no processo de tomada de decisão, pois são elas que possuem o conhecimento prático sobre seus territórios e os desafios enfrentados. A inclusão da voz local permite um entendimento mais profundo das necessidades e das aspirações da população, além de contribuir para a formulação de soluções mais eficazes e contextualmente apropriadas.

Outra estratégia fundamental é a implementação de práticas de gestão integrada que considere os aspectos econômicos, sociais e ambientais de forma harmoniosa. Isso implica na criação de planos de uso do solo que busquem equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação dos



recursos naturais. Exemplos incluem o fortalecimento das áreas protegidas, a adoção de tecnologias sustentáveis na agricultura e a promoção de turismo responsável que respeite a cultura local.

Ademais, a colaboração entre diferentes níveis de governo e setores da sociedade civil é imperativa. Parcerias entre governos locais, organizações não governamentais e empresas podem fomentar a inovação na gestão territorial. Esse tipo de colaboração pode resultar em iniciativas que favoreçam a resiliência das comunidades e a proteção dos ecossistemas, ao mesmo tempo que se busca a inserção competitiva no mercado global.

As novas tecnologias também desempenham um papel vital nas estratégias de gestão territorial. O uso de dados geoespaciais, sensoriamento remoto e big data permite uma compreensão mais abrangente das dinâmicas territoriais. Essa informação pode ser utilizada para tomar decisões informadas sobre alocação de recursos e priorização de ações, promovendo uma gestão mais eficiente e eficaz dos territórios.

Por último, a educação e a sensibilização da população para as questões territoriais e ambientais são essenciais. Iniciativas que promovam a conscientização sobre os impactos da globalização e a importância da conservação dos recursos naturais podem motivar a adoção de práticas mais sustentáveis. Dessa forma, as comunidades podem se mobilizar em prol de



um desenvolvimento que respeite tanto seu patrimônio cultural quanto os limites naturais do território em que habitam.

Em suma, as estratégias de gestão territorial em um mundo globalizado demandam uma abordagem multidimensional que considera as interações entre fatores locais e globais. A participação comunitária, a gestão integrada, a colaboração intersetorial, o uso de tecnologias avançadas e a educação são pilares fundamentais para garantir que o desenvolvimento territorial seja sustentado e benéfico para todas as partes envolvidas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Conclusões e Perspectivas Futuras sobre o Capitalismo e Territórios

A análise do capitalismo globalizado e sua relação intrínseca com os recursos territoriais revela um panorama multifacetado que implica tanto desafios significativos quanto oportunidades promissoras para o futuro. O modelo capitalista contemporâneo, intensificado pela globalização, demonstra não só a potencialização das desigualdades, mas também a interconexão entre as economias locais e a dinâmica global que redefine constantemente o uso e a gestão dos recursos territoriais.

Nos diversos capítulos do livro, torna-se evidente que a globalização não apenas ampliou o alcance das economias nacionais, mas também deixou marcas profundas nos ecossistemas e nas comunidades locais. O impacto nas economias locais é complexo; enquanto algumas áreas conseguem aproveitar as forças do mercado global para o desenvolvimento, outras ficam à mercê do predomínio corporativo que, muitas vezes, ignora as necessidades e saberes locais. A exploração excessiva dos recursos naturais, impulsionada pela demanda global, destaca a fragilidade dos ecossistemas e a urgência de uma abordagem mais holística e sustentável na gestão dos territórios.

O reconhecimento das dinâmicas de poder que operam por trás da reconfiguração territorial é crucial para compreender as relações sociais e econômicas em um mundo globalizado. As tensões entre diferentes atores,



desde comunidades locais até multinacionais, exigem uma análise crítica e um comprometimento com práticas justas que respeitem tanto os direitos humanos quanto a integridade ambiental. Em vista disso, as estratégias de gestão territorial devem incluir a participação ativa das comunidades e o reconhecimento dos saberes locais como partes essenciais na construção de um desenvolvimento sustentável.

As perspectivas futuras sobre o capitalismo e os territórios devem, portanto, se concentrar na promoção de modelos alternativos que enfatizem a justiça social e a sustentabilidade ambiental. A emergência de movimentos sociais que contestam a lógica neoliberal abre espaço para novas narrativas de desenvolvimento, baseadas na resiliência e na equidade. Esse novo paradigma deve priorizar mecanismos que integrem a proteção do meio ambiente com a valorização das identidades locais e o fortalecimento das economias regionais.

Por fim, o livro nos convida a refletir sobre a necessidade de inovação nas políticas públicas e na gestão territorial, com foco na promoção de soluções que equilibrem o crescimento econômico com a preservação dos recursos para as futuras gerações. A transição para um modelo sustentável não será fácil, mas pode ser viável se houver um compromisso coletivo para repensar e reconstruir as relações de poder que moldam nossos territórios, garantindo que as lições do passado levem a um futuro mais inclusivo e equilibrado.



5 citações chave de Capitalismo Globalizado E Recursos Territoriais

1. "O capitalismo globalizado transforma a economia local em uma extensão da lógica de mercado mundial, desafiando as identidades culturais e territoriais."
2. "A exploração dos recursos territoriais é frequentemente guiada por interesses externos, desconsiderando as necessidades das comunidades locais."
3. "As desigualdades socioeconômicas ampliadas pela globalização exigem uma reflexão crítica sobre a utilização dos recursos e a distribuição de benefícios."
4. "A resistência local ao capitalismo globalizado surge como uma forma de reivindicação dos direitos territoriais e culturais das populações."
5. "O diálogo entre diferentes escalas de governança é crucial para garantir a sustentabilidade dos recursos territoriais frente à pressão do mercado global."





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar